

Boletim nº 72 – 29/06/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



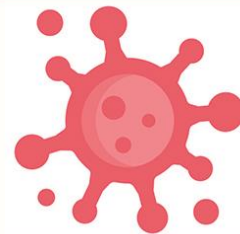
CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 26/06/2020

O ressurgimento de casos de coronavírus ameaça sobrecarregar hospitais no Texas, na Flórida e em outros estados

<https://www.scmp.com/news/world/united-states-canada/article/3090821/resurgence-coronavirus-cases-threatens-swamp>

Um grave aumento no número de infecções por COVID-19 tem tensionado a capacidade dos serviços de saúde nos estados do Texas, da Flórida, da Califórnia e do Arizona, nos Estados Unidos. Hospitais têm sido obrigados a contratar mais profissionais, converter unidades em áreas exclusivas para o tratamento da COVID-19, transferir pacientes para centro médicos distantes em busca de leitos disponíveis e, num futuro próximo, devem impor restrições adicionais a cirurgias eletivas e internações não essenciais. “Os números são definitivamente assustadores. Quando começamos a abrir o estado, imediatamente vimos fotos de pessoas embalando em bares à noite e comemorando. Parece que fizemos muito rápido demais e agora estamos pagando o preço”, afirmou Judy Rich, diretora executiva do Tucson Medical Center, no Arizona. Neste hospital, o número de internações em decorrência do novo coronavírus aumentou três vezes desde o início do mês de junho. Na Califórnia, houve um aumento de 32% nas hospitalizações de COVID-19 nas últimas duas semanas, enquanto no Texas o número de pacientes internados em razão da doença dobrou nos últimos dez dias. Não há dados oficiais sobre a Flórida, mas informações do hospital Miami-Dade County também indicam um aumento vertiginoso no número de registros. No entanto, a demanda tem se espalhado de maneira desigual, visto que alguns centros médicos, como o Baptist Health, na Flórida, e o Christus Health, no Texas, relatam uma grande quantidade de leitos vagos. Mesmo nos hospitais mais lotados, há avanços em comparação com momentos de pico no início de 2020: agora, o uso de remédios como a dexametasona e o remdesivir tem facilitado o tratamento.



COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 28/06/2020

Seul adota distanciamento social em três níveis, à medida que aumentam os casos de coronavírus

http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200628000265&ACE_SEARCH=1

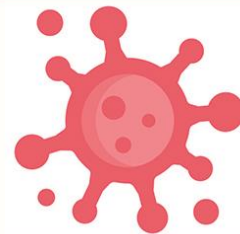
Ao final de domingo, 28 de junho, a Coreia do Sul registrava 62 novas infecções por COVID-19, das quais 40 estão relacionadas a um foco de contágio em uma igreja de Seul. De acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia, o governo irá adotar três níveis de medidas restritivas e distanciamento social para a capital, a depender da propagação do vírus. Atualmente, o que está em vigor é o distanciamento social de nível 1, adotado quando o número de casos do vírus ainda é considerado gerenciável pelo sistema médico. Nesta etapa, eventos esportivos com público são permitidos, desde que respeitadas as medidas de higiene e uma lotação máxima de 30% da capacidade do estádio. O nível 2 será implementado se as infecções diárias excederem 50 por 14 dias seguidos, e proibirá aglomerações de mais de 50 pessoas em locais fechados e de mais de 100 pessoas em espaços abertos. O nível 3, o mais grave, será aplicado somente se forem verificados mais de 100 contágios diários no país, e banirá reuniões de mais de 10 indivíduos, além de fechar todas as escolas.

THE KOREA HERALD - 29/06/2020

Coreia do Sul considera identificar igrejas como zonas de perigo para o coronavírus

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200629000253>

Por enquanto, o Ministério da Saúde da Coreia do Sul já classificou bares, estabelecimentos de karaokê, boates e casas de shows, além de academias de ginástica e prática de esportes em locais fechados, como locais de “alto risco” para a propagação da COVID-19, impondo medidas mais restritivas para o funcionamento desses espaços. Agora, consideram fazer o mesmo com as igrejas: já são mais de 500 infecções por coronavírus ao redor do país relacionadas a *clusters* surgidos em locais de culto, excluindo o surto ligado à seita de Shincheonji, em Daegu, responsável por mais de 5 mil contaminações no início do ano. Autoridades da saúde constataram que o uso de máscaras e distanciamento mínimo de 1 a 1,5 metro não tem sido cumprido nas igrejas em questão. Ainda, o governo se preocupa que os crescentes focos de contágio em Seul e sua região metropolitana espalhem o vírus por outras partes do país.



ESPAÑA

SOUTH CHINA MORNING POST - 29/06/2020

Índia ultrapassa 500.000 infecções por coronavírus e Nova Délhi considera novo *lockdown*

<https://www.scmp.com/video/coronavirus/3091041/india-surpasses-500000-coronavirus-infections-new-delhi-considers-fresh>

Neste sábado, 27 de junho, o número de infecções por COVID-19 na Índia chegou a 500 mil e, no dia 29, o país já contabilizava mais de 16 mil óbitos em decorrência da doença. Apesar da situação dramática, com cerca de 15 mil novas contaminações sendo registradas diariamente, especialistas calculam que o país ainda não está vivendo o pico da propagação da doença. Estimativas indicam que, no final de julho, pode haver 1 milhão de casos do coronavírus na Índia. “Quando relaxamos o *lockdown*, esperávamos que o número de infecções fosse subir, mas os casos aumentaram com uma rapidez muito maior do que o esperado. Na primeira semana de junho em Nova Délhi, houve uma escassez de leitos hospitalares e kits de testagem. Em razão da falta de leitos, a população não pôde acessar o cuidado hospitalar e a taxa de mortalidade aumentou”, declarou Arvind Kejriwal, governador da capital indiana. Nova Délhi inaugurou um dos maiores hospitais de campanha do mundo para dar conta da demanda por internações e, assim como outros estados, considera retomar medidas rigorosas como o *lockdown* para conter a propagação do vírus.



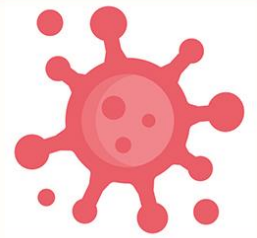
ESTADOS UNIDOS

THE NEW YORK TIMES - 29/06/2020

A China aprova uma candidata a vacina para uso pelos militares do país

https://www.nytimes.com/2020/06/29/world/coronavirus-live-updates.html?module=STYLN_live_tabs&variant=1_menu®ion=header&context=menu&state=default&pgtype=Article#link-115c9bef

Uma candidata a vacina contra o coronavírus recebeu aprovação do governo chinês para uso pelos militares do país. A CanSino Biologics, uma empresa farmacêutica sediada na cidade de Tianjin, no nordeste do país, disse na segunda-feira que sua vacina Ad5-nCoV recebeu a designação como “medicamento militar especialmente necessário” da Comissão Militar Central do país. A candidata está sendo desenvolvida em conjunto com o Instituto de Biotecnologia de Pequim, na Academia de Ciências Médicas Militares. A designação significa que a vacina pode ser desenvolvida através do sistema militar para a produção de produtos farmacêuticos para uso pelas forças armadas da China, mas seu uso é limitado aos militares. Os reguladores militares e governamentais têm procedimentos adicionais para



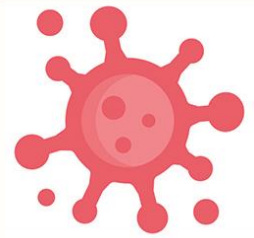
aprovar essa vacina para uso civil. "Atualmente, o Ad5-nCoV está limitado apenas ao uso militar e seu uso não pode ser expandido para uma faixa mais ampla de vacinação sem a aprovação do Departamento de Suporte Logístico", disse a CanSino em um comunicado. O CanSino conduziu ensaios de Fase 1 e Fase 2 com a candidata a vacina. Segundo a empresa, os ensaios "mostraram um bom perfil de segurança" e "os resultados clínicos gerais indicam que o Ad5-nCoV tem potencial para prevenir doenças causadas pelo SARS-CoV-2".

CNN - 29/06/2020

Alguns estados dos EUA retornam a restrições anteriores, na esperança de diminuir o aumento de casos de coronavírus

<https://edition.cnn.com/2020/06/29/health/us-coronavirus-monday/index.html>

Semanas depois que a maioria dos estados dos Estados Unidos começou a suspender seus bloqueios, partes do país estão renovando restrições, na esperança de desacelerar surtos de novos casos. Com a aproximação do dia 4 de julho, as autoridades estão tentando não repetir as cenas do Memorial Day, quando milhares em todo o país correram para praias, bares e festas, enquanto especialistas alertam que as multidões podem levar a picos em casos futuros. Pelo menos 12 estados fizeram uma pausa em seus planos de reabertura na esperança de conter a disseminação do vírus. Os anúncios vêm depois de uma semana devastadora para o país, durante a qual muitos estados quebraram o recorde de novos casos em um dia e os Estados Unidos também registraram um recorde de casos em um único dia, com 40.173 reportados na sexta-feira. Mas esses números podem ser apenas um vislumbre de como as infecções estão generalizadas em todo o país, pois uma pesquisa do Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos descobriu que o número total de infecções pode ser até 24 vezes maior do que o relatado. E, à medida que mais casos continuam aumentando, o secretário de Saúde e Serviços Humanos, Alex Azar, alertou no domingo que a janela do tempo para controlar a pandemia está se fechando rapidamente. Governadores dos Estados Unidos atribuíram parcialmente seus surtos a testes mais difundidos - mas o ex-diretor do CDC, Dr. Tom Frieden, alertou no domingo, mesmo com mais testes e hospitais mais bem preparados, "esse vírus ainda tem vantagem". O aumento de casos no Sul é o resultado de uma reabertura rápida demais, disse Frieden, e "continuará piorando por semanas". E as mortes virão também, observou ele. Pelo menos 12 estados já interromperam ou revogaram os planos de reabertura, esperando que a medida diminua ainda mais a disseminação do vírus. Na semana passada, autoridades e líderes estaduais fizeram pedidos repetidos para que os americanos ficassem longe de lugares movimentados, mantivessem distância e tentassem ficar em casa o máximo possível. Os requisitos de máscara emitidos em algumas partes do país enfrentaram uma reação violenta de moradores que alegam que a ordem viola seus direitos. Alguns empresários e unidades de aplicação da lei se recusaram a aplicar os regulamentos de máscara. E muitos governadores não as tornaram obrigatórias em espaços públicos. Porém, a coordenadora de resposta ao coronavírus da Casa Branca,



Dra. Deborah Birx, pressionou os americanos a usarem máscaras, dizendo que não apenas as evidências sugerem que as máscaras "impedem você de infectar outras pessoas", mas também "podem protegê-lo parcialmente de ser infectado".

CNN - 29/06/2020

Fauci diz que a vacina COVID-19 pode não levar os EUA a alcançar imunidade se muitas pessoas se recusarem a recebê-la

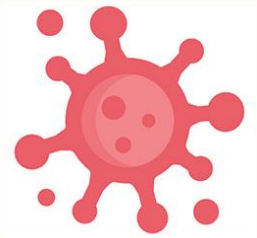
<https://edition.cnn.com/2020/06/28/health/fauci-coronavirus-vaccine-contact-tracing-aspen/index.html>

Dr. Anthony Fauci diz que "aceitaria" uma vacina COVID-19 com eficácia de 70% a 75%, mas que essa proteção incompleta, juntamente com o fato de muitos americanos dizerem que não receberão uma vacina contra o coronavírus, torna "improvável" que os Estados Unidos atinjam níveis suficientes de imunidade para conter o surto. Com o apoio do governo, espera-se que três vacinas contra o coronavírus sejam estudadas em ensaios clínicos em larga escala nos próximos três meses. Uma pesquisa da CNN no mês passado descobriu que um terço dos americanos disse que não tentariam ser vacinados contra a COVID-19, mesmo que a vacina esteja amplamente disponível e com baixo custo. Fauci observou que "existe um sentimento geral anti-ciência, anti-autoridade e anti-vacina entre algumas pessoas neste país - uma porcentagem alarmante de pessoas, relativamente falando". Ele disse que, dado o poder do movimento anti-vacina, "temos muito trabalho a fazer" para educar as pessoas sobre a verdade sobre vacinas. Fauci disse que o governo tem um programa de educação sobre vacinas para combater as mensagens anti-vacinais. Ele acrescentou que entende que as pessoas, especialmente os jovens, querem ficar juntos após meses de bloqueio. Ele alertou essas pessoas que "o fato de você ter sido infectado significa que provavelmente infectará alguém que poderá infectar alguém que infectará uma pessoa vulnerável", disse Fauci. "Essa pessoa pode ser o tio de alguém, tia, avó, uma criança com leucemia que está imunossuprimida. Todas as pessoas que têm um grave risco de um resultado ruim". Até que exista uma vacina, uma das chaves para controlar o vírus é o rastreamento de contatos. Quando perguntado sobre como os Estados Unidos estão indo com o rastreamento de contatos, Fauci respondeu: "Não acho que estamos indo muito bem". Ele acrescentou que o rastreamento de contatos é dificultado pelo fato de tantas pessoas infectadas com coronavírus não apresentarem sintomas e, como não sabem que estão doentes, é impossível rastrear seus contatos. Ele disse que em áreas onde o vírus está se espalhando na comunidade, 20% a 40% dos infectados são assintomáticos.

CNN - 29/06/2020

400 mil pessoas sob novo bloqueio na província chinesa de Hebei

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-29-20-intl/h_10a314cf08f1c09183dc73d93705d4ab



Cerca de 400 mil residentes no condado de Anxin, na província chinesa de Hebei, perto de Pequim, foram submetidos a novas medidas de bloqueio em meio a um pequeno aumento nos casos de coronavírus. Sob as novas medidas de bloqueio, "todas as aldeias, comunidades e edifícios serão totalmente fechados", de acordo com uma declaração do governo do condado de Anxin publicada no site de microblog Weibo. A declaração acrescenta que as famílias só podem enviar um membro da família todos os dias para comprar suprimentos e que todos os veículos não registrados localmente não podem entrar na área. A Comissão Provincial de Saúde de Hebei disse que desde a descoberta do mercado de Xinfadi, em 11 de junho, o Novo Distrito de Xiong'an - onde fica o condado de Anxin - relatou 13 casos transmitidos localmente e seis casos assintomáticos. O anúncio do governo local de Anxin também menciona que eles implementaram o novo bloqueio, porque a situação de prevenção e controle de pandemia no condado "ainda é grave". Anxin, um condado relativamente rural e pouco povoado, está localizado a cerca de 145 quilômetros ao sul da capital chinesa, Pequim, que registrou um aumento nos casos de coronavírus vinculados ao mercado de Xinfadi nas últimas duas semanas. Desde então, as autoridades disseram que o surto em Pequim foi "basicamente contido". A China registrou 12 novos casos do vírus no domingo, incluindo sete infecções locais em Pequim e cinco casos importados em Sichuan, Liaoning e Xangai.



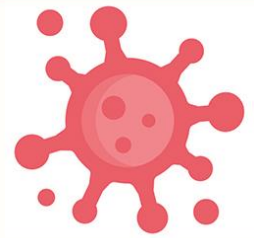
ANSA – 29/06/2020

Lombardia manterá obrigação do uso de máscara até 14 de julho

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/06/29/lombardia-mantera-obrigacao-do-uso-de-mascara-ate-147_9f01e28f-2914-4b2d-8033-bc784a995022.html

O governador da região da Lombardia, Attilio Fontana, anunciou nesta segunda-feira que manterá a obrigação do uso de máscaras faciais ao sair em público até 14 de julho, ainda como uma forma de conter a propagação do novo coronavírus (Sars-CoV-2). "Faz calor, muito calor, mas o parecer dos virologistas é de ainda manter a precaução anticontágio, primeiro de tudo, com o uso das máscaras. Mesmo com o desconforto da máscara, sobretudo no calor de julho, estou de acordo com a ideia de prosseguir com a sua manutenção até 14 de julho. Como vocês podem ver, eu também estou usando, não sem sacrifício", escreveu o político em sua página do Facebook.

Fontana ressaltou ainda outras medidas necessárias para o momento, a higienização das mãos e o distanciamento social, e disse que as três ações conjuntas estão "nos dando uma resposta reconfortante". Pouco antes da postagem nas redes sociais, o governador já havia informado aos jornalistas que prorrogaria a obrigatoriedade.



Caso o cidadão não tenha uma máscara para usar, é permitido colocar um xale para cobrir as vias respiratórias ao sair de casa. “Nós conversamos muito com tantos especialistas e acreditamos que por uma questão de precaução seja justo prosseguir nessa direção, visto que os números estão indo bem”, falou aos repórteres após um evento da Fondazione Stelline de Milão.

O primeiro decreto de uso obrigatório das máscaras na Lombardia foi assinado em 5 de abril e, à época, valia por uma semana. No entanto, como a região continuou sendo a que mais registrava casos de contaminação pela COVID-19, a medida foi sendo renovada por diversas vezes. A Lombardia foi a região da Itália mais atingida pela pandemia, registrando 93.761 dos 240.310 casos do novo coronavírus na Itália, e tem 16.639 dos 34.738 óbitos registrados.

ANSA – 29/06/2020

UEE se encaminha para manter veto a viajantes do Brasil

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/mundo/noticias/2020/06/29/ue-se-encaminha-para-manter-veto-a-viajantes-do-brasil_9ba97396-149f-43d3-aa85-20dcd28089a6.html

Faltando menos de dois dias para o início da reabertura gradual das fronteiras externas da União Europeia (UE), os Estados-membros ainda negociam a lista final de cerca de 15 países cujos cidadãos poderão entrar no bloco a partir de 1º de julho. A relação incluiria nações como Austrália, Canadá, Marrocos, Nova Zelândia e China, marco zero da pandemia. Por outro lado, viajantes de Estados Unidos, Brasil e Rússia, os três países com mais casos do novo coronavírus, devem continuar proibidos de entrar na União Europeia.

Os critérios ainda não foram divulgados, mas informações de bastidores dão conta de que a UE reabrirá as fronteiras para os países que mantenham por pelo menos duas semanas uma taxa de novos casos por 100 mil habitantes igual ou inferior à do bloco.

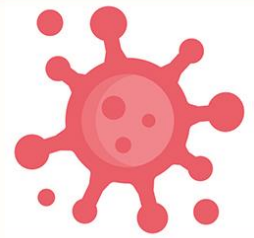
Além disso, Bruxelas deve levar em conta a evolução da curva epidêmica e a reciprocidade. Segundo uma fonte diplomática europeia, o texto já foi aprovado em nível de embaixadores e agora está sob análise dos governos dos Estados-membros.

LA REPUBBLICA – 29/06/2020

Coronavírus, OMS: "O pior está por vir". Uma equipe na China para investigar as origens do vírus

https://www.repubblica.it/cronaca/2020/06/29/news/coronavirus_oms_il_peggio_deve_ancora_venire_-260539526/?ref=RHPPTP-BH-I260528538-C12-P3-S2.4-T1

Depois do alarme lançado na sexta-feira passada sobre uma possível recuperação da pandemia de coronavírus no outono, a Organização Mundial da Saúde (OMS) também faz hoje previsões



negativas. "O pior ainda está por vir" - disse o diretor geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, no habitual briefing do COVID-19 – "lamento dizer, mas com esse ambiente e nessas condições, tememos o pior. Um mundo dividido ajuda o vírus para se espalhar." Ghebreyesus anunciou, então, que a OMS enviará uma equipe de pesquisadores à China na próxima semana para investigar as origens do coronavírus.

"Desde o início dissemos para colocar em quarentena a politização da pandemia e permanecer unidos, porque o vírus é rápido e mata e pode explorar as divisões entre nós. Nossa mensagem não diz respeito a nenhum país em particular, mas afeta o mundo inteiro", reiterou o diretor. "O vírus ainda tem muita liberdade de movimento e a questão crucial que todos os países enfrentarão nos próximos meses é como viver com esse vírus: esse é o novo normal", ressaltou Ghebreyesus.

"Amanhã faz seis meses desde que a OMS recebeu os primeiros relatos de um grupo de casos de pneumonia de causa desconhecida na China. O aniversário de seis meses da epidemia coincide com o registro de 10 milhões de casos de COVID-19 e 500 mil mortos. É hora de todos nós refletirmos sobre o progresso que fizemos e as lições que aprendemos e nos recomendarmos a fazer todo o possível para salvar vidas - acrescentou o diretor - há seis meses, nenhum de nós ele poderia ter imaginado como nosso mundo - e nossas vidas - seriam lançados em tumulto por esse novo vírus. A pandemia de COVID-19 destacou o melhor e o pior da humanidade. Temos testemunhado atos em todo o mundo resiliência, inventividade, solidariedade e bondade, mas também vimos sinais de estigma, desinformação e politização da pandemia ", afirmou..



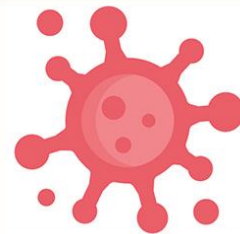
JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 27/06/2020

Estudo japonês de *clusters* revive o aviso dos "3Cs" à medida que os casos de coronavírus surgem novamente

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/06/27/national/japanese-cluster-study-3cs-warning-coronavirus/>

Uma pesquisa japonesa analisou 61 focos de contágio, ou *clusters*, de COVID-19 - caracterizados quando cinco ou mais infecções são registradas em um mesmo local - a partir de 3.148 casos da doença registrados entre janeiro e abril de 2020. Os cientistas observaram que 18 *clusters* surgiram em estabelecimentos de saúde como hospitais, 10 em creches e residenciais geriátricos e outros 10 em restaurantes e bares. Escritórios, academias de ginástica e eventos musicais, incluindo estabelecimentos de karaokê, também foram identificados como origens de focos de contaminação. Todos estes locais preenchem as características dos "3Cs" que, de acordo com o governo japonês, ensejariam situações de alto risco para a propagação da doença: espaços fechados e com pouca ventilação (*closed spaces*), lotados (*crowded*) e com contato próximo (*close-contact*). "Observamos que muitos grupos de COVID-19



estavam associados à 'respiração pesada' em proximidade, como cantar em festas de karaokê, comemorar em boates, ter conversas em bares e se exercitar em academias de ginástica", escreveram os pesquisadores. O estudo ainda aponta que as infecções estão se tornando mais comuns entre os jovens, que frequentemente não apresentam sintomas e se transformam em perigosos vetores de contaminação.



REINO UNIDO

THE GUARDIAN - 29/06/2020

Surto de coronavírus em Leicester: conselho "frustrado" com ministros

<https://www.theguardian.com/world/2020/jun/29/leicester-coronavirus-outbreak-council-frustrated-with-ministers>

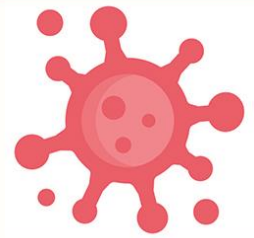
A falta de comunicação do governo com a prefeitura de Leicester sobre o surto de coronavírus na cidade tem sido "intensamente frustrante", segundo o prefeito. As críticas de Sir Peter Soulsby vêm depois que o secretário do Interior, Priti Patel, disse que o governo estava considerando um bloqueio localizado em Leicester no domingo. O prefeito disse que as autoridades do governo agora sugeriram manter as atuais restrições de bloqueio em toda a cidade por mais duas semanas para controlar o surto. Os números mais recentes da Public Health England mostram que 866 casos novos de coronavírus foram relatados em Leicester nas duas semanas até 23 de junho. No total, 2.987 pessoas testaram positivo com COVID-19 na cidade desde o início da epidemia. O conselho da cidade de Leicester informou que recebeu informações detalhadas sobre os novos casos - incluindo os códigos postais dos que estão sendo testados - em 25 de junho, uma semana depois que o secretário de saúde, Matt Hancock, anunciou que havia um surto local. No entanto, o diretor de saúde pública da cidade também levantou preocupações sobre o nível de informação que foi fornecida ao conselho para ajudá-lo a identificar o que levou ao aumento de casos.

BBC - 29/06/2020

Coronavírus: número de unidades móveis de teste mais do que dobrará

<https://www.bbc.com/news/health-53213676>

O número de unidades móveis de teste COVID-19 no Reino Unido mais do que dobrará nas próximas semanas, com os militares destinados a prover muitas instalações. O Ministério da Defesa (MoD) disse que 1.763 funcionários apoiarão as 236 unidades. Havia 96 unidades em abril. "Os testes estão no centro da estratégia para combater o coronavírus", disse o secretário da Defesa, Ben Wallace. O governo foi desafiado por sua capacidade de teste e pelos dados fornecidos durante a pandemia. As



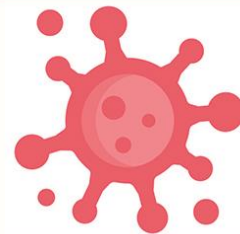
unidades móveis, que podem ser configuradas em menos de 20 minutos, fornecem acesso aos testes, geralmente em áreas mais remotas. Os swabs são coletados por militares no local e levados para um dos três "mega laboratórios" para serem processados, com resultados esperados em 48 horas. Outros 140 veículos do Departamento de Saúde e Assistência Social (DHSC) serão disponibilizados em todo o Reino Unido. Agora, os testes estão disponíveis para todos os adultos e a maioria das crianças no Reino Unido com febre, tosse contínua ou perda de olfato ou paladar. Eles podem ser realizados em locais de teste de drive-through, unidades de teste móveis ou usando kits de teste em casa.

BBC - 29/06/2020

Singapura distribui dispositivos de rastreamento de coronavírus

<https://www.bbc.com/news/business-53216450>

Singapura começou a distribuir dispositivos de rastreamento de contato habilitados para Bluetooth como parte de suas medidas para retardar a disseminação do coronavírus. Os chamados tokens TraceTogether são uma alternativa ao aplicativo de smartphone para rastreamento de contatos do governo. Eles são direcionados a pessoas que não possuem ou preferem não usar um telefone celular. O anúncio do dispositivo foi recebido com preocupações em alguns setores sobre a privacidade. O primeiro lote dos dispositivos está sendo distribuído para idosos vulneráveis que têm pouco ou nenhum apoio familiar ou têm problemas de mobilidade. Os tokens possuem códigos QR exclusivos e não precisam ser carregados, pois têm uma duração de bateria de até nove meses. Os dispositivos funcionam trocando sinais Bluetooth com outros tokens ou smartphones nas proximidades que executam o aplicativo TraceTogether. Os usuários serão alertados por um oficial de rastreamento de contatos, caso sejam detectados como estando perto de alguém infectado pelo coronavírus. Se for confirmado que eles tiveram contato com a COVID-19, os dados serão baixados do dispositivo. Os ministros rejeitaram as preocupações levantadas sobre a privacidade dos usuários, pois argumentaram que não foram projetados para marcar os movimentos das pessoas. O governo de Singapura afirmou que os dados coletados pelos dispositivos serão criptografados e mantidos no token por no máximo 25 dias. As autoridades também disseram que os dados não podem ser acessados remotamente, pois os tokens não têm capacidade de internet ou celular. Outro recurso destacado pelo governo é que os tokens não têm conectividade com o Sistema de Posicionamento Global (GPS), portanto, não coleta dados de localização. O governo de Singapura disse que desde que lançou seu aplicativo para smartphone TraceTogether em março, ele foi baixado por cerca de 2,1 milhões de pessoas. As autoridades disseram que precisam aumentar significativamente a participação no programa TraceTogether, pois Singapura começou a reabrir sua economia.



BBC - 29/06/2020

Boris Johnson promete £ 1 bilhão para reconstruir escolas em ruínas

<https://www.bbc.com/news/education-53215221>

O primeiro-ministro Boris Johnson prometeu o financiamento de £ 1 bilhão para 50 grandes projetos de construção de escolas na Inglaterra. Também haverá mais £ 560 milhões para reparos em prédios escolares em ruínas. Mas os diretores disseram que o Escritório Nacional de Auditoria identificou uma carteira de reparos necessários de £ 6,7 bilhões nas 21.000 escolas da Inglaterra. O secretário de Educação Gavin Williamson também abordou se haveria distanciamento social quando todos os alunos retornassem à escola em período integral no outono. Segundo ele, a segurança se baseia na "redução do número de pontos de transmissão" nas escolas para infecções por COVID-19. Isso significaria que turmas inteiras se tornariam "bolhas" separadas de outros alunos, ele sugeriu, com a promessa de abordar os arranjos mais "complexos" necessários para a escola secundária, onde os alunos "cruzam" entre diferentes conjuntos e disciplinas. Ele também prometeu que haveria "planos abrangentes em termos de teste e rastreamento". O programa de reconstrução de escolas, lançado pelo primeiro-ministro na segunda-feira, abordará os problemas do envelhecimento, edifícios escolares em ruínas e também a necessidade de criar espaços extras para o aumento do número de alunos. Os 50 projetos de construção de escolas, que serão identificados no final do ano, começarão em setembro de 2021, em um programa de 10 anos com financiamento de 1 bilhão de libras. Haverá um adicional de £ 560 milhões para melhorias e reparos nas escolas para o próximo ano acadêmico - e £ 200 milhões para melhorar as faculdades de educação superior, anunciadas anteriormente.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus". Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>